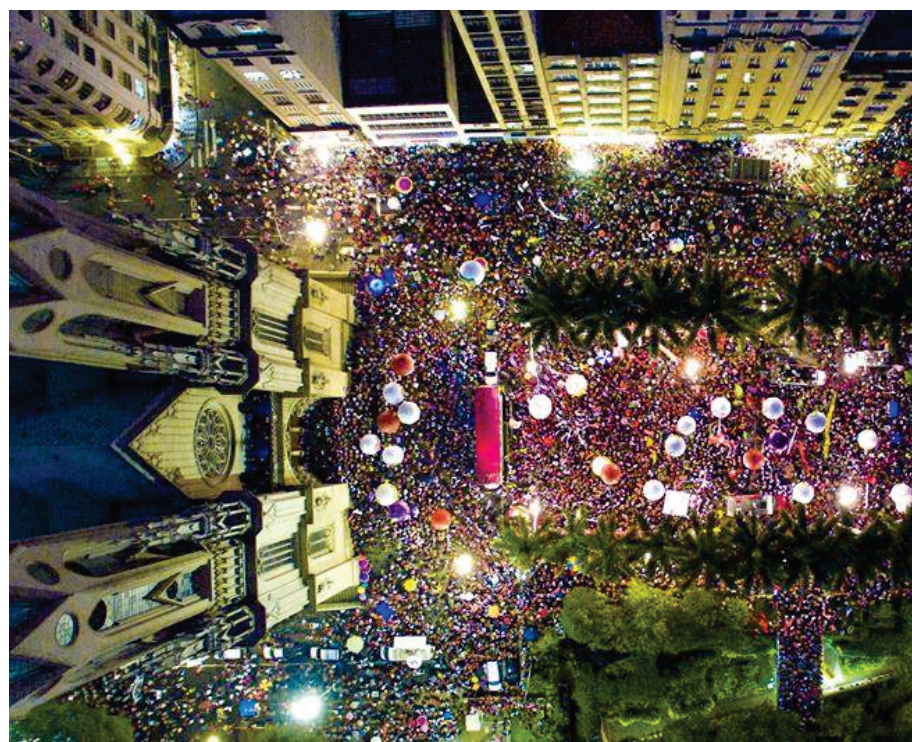


SINTPq apoia mobilizações em defesa da democracia

Centenas de milhares de pessoas foram às ruas nas últimas semanas para exigir respeito à nossa democracia, conquistada a tão duras penas no passado. Os atos têm como bandeiras a defesa das instituições democráticas, dos direitos dos trabalhadores, dos programas sociais e de outros avanços obtidos nos últimos anos.

Para o sindicato, o Brasil atravessa seu período mais longo de experiência democrática e vê essa conquista ameaçada por um golpe pautado em um processo de impeachment sem embasamento legal. Os derrotados nas últimas eleições querem, na verdade, retomar as políticas neoliberais buscando soluções para a crise que agredem os direitos trabalhistas. A regulamentação da terceirização será o primeiro ataque dessa investida contra as conquistas dos trabalhadores.

Neste cenário crítico, os recentes atos vão muito além da defesa de um governo ou partido específico. A luta daqueles que foram às ruas é pela manutenção do



Estado Democrático de Direito.

O SINTPq defende e seguirá na luta pelo respeito aos nossos princípios constitucionais e pela manutenção e aprofundamento das políticas de inclusão social.

SINTPq inicia preparativos para o Dia do Trabalhador

Dia 1º de maio é dia de mobilização em defesa da classe trabalhadora e o SINTPq, como todos os anos, participará de atos levando as bandeiras dos trabalhadores em pesquisa, ciência e tecnologia.

O SINTPq convida os trabalhadores e trabalhadoras da sua base a participarem ativamente das manifestações do 1º de maio. Neste ano, o movimento sindical levará às ruas a defesa da democracia em nosso país e a resistência aos ataques sistemáticos aos direitos trabalhistas no legislativo, em especial, o projeto que regulamenta a terceirização em todas as atividades nas empresas.

Em Campinas, o dia do trabalhador será celebrado com um ato no 1º de maio, um domingo, às 10h. A concentração ocorre no largo do Pará e, em seguida, haverá uma caminhada até o Largo da Catedral. A



mobilização é organizada pelas centrais sindicais e terá a participação da Pastoral Operária, de diferentes movimentos sociais e sindicatos. Na capital paulista, também ocorrerão atividades, com horário e local ainda não definidos.

SINTPq devolve valor da contribuição sindical aos associados

O SINTPq inicia no próximo mês os procedimentos para devolução da contribuição sindical aos seus associados. As empresas têm até o dia 15 de maio para enviar ao sindicato a relação dos valores descontados nos salários dos trabalhadores. Após o envio, um calendário de devolução será elaborado e divulgado a todos.

Atualmente, os recursos da contribuição sindical são distribuídos da seguinte forma: 60% para os sindicatos, 15% para as federações, 5% para as confederações, 10% para as centrais sindicais e 10% para a "Conta Especial Emprego e Salário", conforme o art. 589 da CLT.

O SINTPq, portanto, devolve a parte que lhe é devida do imposto (60%) para estimular a contribuição



associativa entre os trabalhadores. A devolução é paga diretamente ao associado. O valor é referente a um dia de trabalho descontado de forma compulsória na folha de pagamento do mês de março.

Economia solidária é alternativa para geração de trabalho e renda

Sejam em grandes ou pequenas empresas, nos meios rurais ou urbanos, os empreendimentos econômicos solidários seguem outra proposta de produção, venda e consumo, pautados principalmente na administração coletiva dos meios – terra, equipamentos e instalações –, na valorização, e não exploração, do trabalho humano.

O modelo de empreendimentos econômicos solidários é uma alternativa, e também uma estratégia para combater o desemprego, avalia Paul Singer, secretário Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Previdência Social (Senaes/MTPS). "Com a mobilização da sociedade civil e com a ampliação das políticas nacionais de assessoramento técnico, de apoio à comercialização e organização comunitária das finanças, poderemos



contribuir para uma saída autônoma e coletiva organizada pelos próprios trabalhadores desempregados".

De 2011 a 2015 o governo federal investiu R\$541 milhões em ações da Economia Solidária, que beneficiaram diretamente 259,7 mil pessoas.